

CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO COM DIABETES MELLITUS TIPOS I E II: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emerson Silveira Simões Damasceno¹; Larissa Rolim Borges-Paluch²

¹Graduando(a) do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM), emerrsaoon@gmail.com; ²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado da FAMAM, larissapaluch@gmail.com

Diabetes mellitus (DM) é uma doença sistêmica que engloba um grupo de distúrbios metabólicos, resultante de uma falha na secreção e/ou na atividade da insulina, gerando aumento dos níveis de glicose no sangue, identificado como hiperglicemia. O aumento na Sua taxa de prevalência no Brasil está intimamente relacionado ao envelhecimento populacional, ou seja, é uma característica marcante da transição da estrutura etária no país. Atualmente o DM acomete 79 em cada 1.000 idosos (pessoas na faixa etária acima dos 65 anos). Essa patologia deve ser levada em consideração quando há a elaboração do planejamento do cirurgião-dentista para o tratamento odontológico, uma vez que essa doença sistêmica tem grande influência em todo organismo, incluindo a cavidade bucal. Dentre as complicações mais frequentes estão as doenças periodontais (DP), aumento de lesões de cárie, disfunção salivar e xerostomia, distúrbios neurossensoriais (síndrome da ardência bucal), aumento infecções oportunistas como a candidíase entre outros. O aparecimento de infecções como a DP pode acarretar na estimulação da resposta inflamatória que ocasiona uma situação de estresse levando o paciente a uma resistência dos tecidos à insulina, piorando o controle da diabetes. Sendo assim a DP pode ser agravada em pacientes diabéticos, por fatores de risco como: idade, tempo de duração, controle metabólico, microbiota bucal, mutações vasculares, metabolismo do colágeno, fatores genéticos e alterações na resposta inflamatória. Portanto, se faz necessária grande cautela do profissional de saúde em relação às possíveis complicações na cavidade bucal do paciente diabético e sua associação ao controle metabólico. A pesquisa tem como objetivo: analisar na literatura a conduta odontológica do paciente com diabetes mellitus tipos I e II. O estudo se trata de uma revisão de literatura integrativa, com levantamento bibliográfico a ser realizado nas bases de dados eletrônicas do Medline (Pubmed), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com recorte temporal entre janeiro de 2017 a abril de 2022. Os descritores serão: “Tratamento odontológico”, “Diabetes mellitus” e “Doença periodontal”. Os critérios de inclusão serão: artigos em português que correlacionem a diabetes e a odontologia, manifestações que acometem a saúde bucal, incluindo aspectos do tratamento e manejo clínico. Os critérios de exclusão serão: monografias, teses e dissertações, artigos que não apresentem relevância ao tema; que sejam repetidos nas bases de dados e indisponíveis na íntegra gratuitamente. A presente pesquisa justifica-se no âmbito acadêmico por enfatizar a relevância do protocolo de atendimento aos pacientes com DM tipos I e II pelos cirurgiões-dentistas. Além disso, contribuir para ampliar o conhecimento referentes ao atendimento adequado a condição particular do paciente diabético visando promover a qualidade de vida e melhores condições de saúde bucal.

Palavras-chave: Tratamento odontológico. Diabetes mellitus. Doença periodontal.